



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL DE PAIS COM FILHOS INTERNADOS EM UNIDADE NEONATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

USE OF DIGITAL TECHNOLOGIES IN THE PROMOTION OF MENTAL HEALTH OF PARENTS WITH CHILDREN INTERNED IN A NEONATAL UNIT: AN EXPERIENCE REPORT

Fayruz Helou Martins

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-3558-0298>

Wilyara Gomes da Silva

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-9075-0424>

Júlia de Carvalho dos Santos

Universidade Federal de Alagoas - UFAL
<https://orcid.org/0000-0002-8480-1168>

Adriana Rêgo Lima Costa

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes
<https://orcid.org/0000-0002-2901-222X>

Michele Morgana da Silva

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes
<https://orcid.org/0000-0002-1477-1805>

Resumo: O objetivo deste relato de experiência é discutir o benefício de tecnologias digitais na promoção de saúde mental de pais e mães cujos filhos estão internados na unidade neonatal do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes. Para tanto, apresentamos um trabalho de caráter qualitativo, descritivo e reflexivo sobre o emprego das ferramentas Whatsapp e Instagram. Foi possível observar que esses recursos promoveram conexões entre equipe, família e bebê perante a distância física gerada pela COVID-19. Entendemos também que os resultados alcançados podem ser expandidos e intensificados doravante.

Palavras-chave: tecnologias digitais; COVID-19; saúde mental; pais; unidade neonatal.

Abstract: The objective of this experience report is to discuss the benefit of digital technologies in promoting the mental health of fathers and mothers whose children are hospitalized in the neonatal unit of Hospital Universitário Professor Alberto Antunes. To this end, we present a qualitative, descriptive and reflective work on the use of Whatsapp and Instagram tools. It was possible to observe that these resources promoted



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



connections between the team, family and baby in the face of the physical distance generated by COVID-19. We also understand that the results achieved can be expanded and intensified from now on.

Keywords: digital technologies; COVID-19; mental health; parents; neonatal unit.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Morsch, Custódio e Lamy (2020), as unidades neonatais de diversos países se viram profundamente afetadas devido à emergência da pandemia provocada pelo COVID-19, embora tenha sido pequeno o número de recém-nascidos acometidos pela patologia. Os autores ainda enfatizam que o desconhecimento da doença e seu potencial de ameaça à vida fizeram com que hospitais estadunidenses tenham imposto duras limitações à permanência de pais e mães durante a internação de neonatos. No Brasil, de modo semelhante, a nota técnica nº 10/2020-COCAM/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS consolidou a necessidade de restringir o livre contato e a permanência de genitores sintomáticos e/ou com teste positivo. Além disso, vedou-se a visitação de demais familiares independentemente do estado de saúde (BRASIL, 2020).

Essa normativa trouxe repercussões na execução dos serviços de saúde de todo o país e, por conta disso, a unidade neonatal do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA) precisou se adequar ao que foi determinado, de modo que restringiu-se bastante o acesso ao recém-nascido (RN). Com este distanciamento, a Psicologia precisou se reinventar e lançar mão de novas ferramentas para manter o contato com as famílias, no intuito de fortalecer o vínculo, dar suporte psicológico e acompanhá-la nesta vivência. A rotina de trabalho precisou ser reorganizada, passávamos mais tempo na sala da Psicologia fazendo o contato por telefone com as mães que estavam fora do hospital.

Isso nos ensinou muito sobre o potencial do uso de tecnologias digitais na assistência às famílias assistidas e é com base nisso que construímos o seguinte relato de experiência, cujo objetivo foi destacar o que nossa experiência exhibe quanto ao benefício do uso das ferramentas *Whatsapp* e *Instagram* para a promoção de saúde mental de pais cujos filhos estão internados na unidade neonatal do HUPAA.



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Metodologia

Este é um trabalho de natureza aplicada e abordagem qualitativa no qual descrevemos o uso das ferramentas Whatsapp e Instagram na assistência prestada a famílias com recém-nascidos internados na unidade neonatal do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA) durante a pandemia. Além de narrá-las, promovemos conexões crítico-reflexivas entre nossa atuação e a literatura acadêmica, conforme orientam Mussi, Flores e Almeida (2021) a respeito da escrita de relatos de experiência. Os materiais com os quais instituímos diálogos discutem sobre limites e possibilidades de tecnologias digitais para a produção de saúde.

2.2 Resultados e discussões

As restrições colocadas no contato entre familiares e bebês durante a pandemia tinham como objetivo diminuir a proliferação do vírus e a contaminação das pessoas, visando, assim, a segurança da coletividade (MURRAY; SWANSON, 2020). No HUPAA, somente a mãe tinha entrada permitida a princípio, enquanto o acesso do pai e a visita dos avós foram suspensas. Mais tarde, em outro momento da pandemia, as mães também tiveram acesso restrito aos bebês. Isso se deu por conta do fechamento temporário do Espaço das Mães Acompanhantes, lugar normalmente disponibilizado pelo hospital para que elas possam aguardar a alta médica do bebê após receberem a própria alta pós-parto. Tal decisão foi tomada pela instituição após algumas mães apresentarem sintomas e receberem resultado positivo para COVID-19.

Embora as medidas tenham sido consideradas essenciais para o período em questão, evidenciamos que o distanciamento entre o neonato e seus cuidadores primários é potencialmente nocivo para a saúde biopsicossocial do bebê, aumentando a chance de repercussões negativas em sua constituição subjetiva, física e neurológica (BENCZIK, 2011). Por conta disso, vimos a necessidade de garantir alguma proximidade dos familiares através dos meios que se faziam possíveis naquele momento. Em nossa experiência, o uso do *Whatsapp* emergiu como um importante recurso capaz de garantir a essencial interação entre equipe e família (MORSCH; CUSTÓDIO; LAMY, 2020).



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



A organização da nova rotina se iniciava quando a mãe recebia alta da maternidade e era orientada a ir para casa. Nesta ocasião a Psicologia realizava intervenção com a família, passando orientações a respeito da visita da mãe e da rotina do boletim médico do RN que era realizado pela equipe médica todos os dias através do telefone. Era solicitado o número de contato da mãe, do pai e de outras pessoas da rede de apoio do RN, desta forma foi possível fazermos intervenções à distância. O Serviço Social foi nosso parceiro neste processo, pois no momento que a mãe recebia alta ela era encaminhada para este serviço e assim era construído o ECOMAPA do RN, facilitando a obtenção de dados.

Para realizar os atendimentos de forma remota, a psicóloga da Unidade Neonatal fez o cadastro de autorização de atendimento *on-line* no Conselho de Psicologia de Alagoas. O atendimento remoto era feito diariamente, buscando ofertar a escuta para os pais, ajudando-os a compreender as informações recebidas e dando suporte no enfrentamento da experiência de ter um filho internado e de não poder estar perto para acompanhá-lo devido a uma situação de pandemia.

Nestes contatos com a família era passado para os pais pequenas descrições sobre como o bebê estava se comportando, suas manias e rotina. Também eram enviados vídeos e fotos dos RNs que se encontravam mais estáveis para os pais acompanharem à distância. Desta forma, percebemos paulatinamente que mesmo à distância é possível construir um vínculo com a família e dar-lhes suporte ao sustentar ações de acolhimento que tinham como objetivo amenizar o sofrimento e o estresse agudo dos cuidadores primários, diminuindo também, por consequência, o potencial traumático da situação (MAGALHÃES; FERIOTTI, 2015).

Outra situação que atravessou nossa vivência na pandemia foi a interrupção do estágio curricular. Os estudantes foram afastados do cenário de prática desde o início da pandemia. Passados alguns meses, iniciou-se a discussão sobre a necessidade dos estagiários finalizarem o curso e neste instante nos lançamos o desafio de construir juntamente com os docentes uma forma de aproximá-los da prática. Vivenciamos debates e direcionamentos até retomarmos a vivência do estágio, agora de forma remota, contexto em que criamos uma página no *Instagram* e passamos a usá-la para nos comunicarmos com as famílias. Através dela apresentamos conteúdos relacionados à vivência de unidade neonatal, prematuridade, aleitamento materno e outras informações sobre o RN. Muitas mães interagem conosco por meio da ferramenta.



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



Publicações no *Instagram* permitiram ainda que outras pessoas da comunidade acessassem instruções sobre a prematuridade e o trabalho desempenhado no HUPAA, ampliando o público alcançado para além do que pretendemos inicialmente. No geral, entendemos que utilizar esses recursos trouxe à tona potencialidades até então pouco exploradas. Consequentemente, optamos por investir nas tecnologias digitais mesmo após o retorno à rotina de livre acesso de pais e mães, uma vez que outros fatores podem levar ao afastamento físico dos cuidadores, como nos casos em que residem em outras cidades, precisam cuidar de outros entes queridos e apresentam dificuldades de transporte (MORSCH; CUSTÓDIO; LAMY, 2020). Assim, a necessidade de manter o elo se faz urgente e as ferramentas acima descritas seguem cumprindo esse intento.

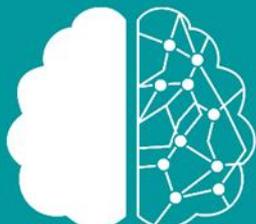
Existem, porém, limitações; como tecnologias digitais que dependem de *internet*, o *Whatsapp* e o *Instagram* necessitam de uma conexão que lhes seja favorável, bem como de equipamentos (celular ou computador) em que possam ser visualizados. Nem todos os assistidos pelo sistema público de saúde possuem esses materiais, especialmente em casos de vulnerabilidade psicossocial (NEVES *et al.*, 2021). Por conta disso, tivemos dificuldades neste projeto, já que algumas mães não tinham acesso à *internet* e outras não possuíam número de telefone e *Whatsapp*. Em alguns momentos tivemos que nos comunicar com outros entes familiares próximos dos cuidadores primários.

3 CONCLUSÃO

Diante do exposto, defendemos que as tecnologias digitais foram importantes dispositivos promotores de saúde mental de genitores com filhos internados na unidade neonatal durante a pandemia provocada pelo COVID-19. Nossa prática se alinhou com o que defendeu Morsch; Custódio e Lamy (2020) em contexto nacional, além de ecoar ações perpetradas por hospitais americanos, tal qual Murray e Swanson (2020) indicam. Entendemos, por isso, a pertinência das práticas empreendidas.

Outrossim, destacamos que a potencialidade dessas ferramentas será melhor investigada e aproveitada por nós daqui em diante, tendo em vista que os recursos se mostram ainda mais ricos do que consideramos no início e isso nos convida a contínuos investimentos. Admitimos, por fim, que nem todos os públicos atendidos pela unidade neonatal do HUPAA podem ser beneficiados pelo





VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



contato empreendido através do *Whatsapp* e do *Instagram*, de modo que devemos sempre nos mantermos atentas a esse fato no intuito de contorná-lo por meio de outras alternativas.

REFERÊNCIAS

BENCZIK, E. B. P. A importância da figura paterna para o desenvolvimento infantil. **Revista Psicopedagogia**, v. 28, n. 85, p. 67-75, 2011. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicoped/v28n85/07.pdf>. Acesso em: 26 out. 2022

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Nota Técnica nº 10/2020-COCAM/CGCIVI/DAPES/ SAPS/MS**. Atenção à saúde do recém-nascido no contexto da infecção pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020.

MAGALHÃES, P. M.; FERIOTTI, M. L. Atenção ao vínculo em neonatologia: Grupos Balint-Paideia-uma estratégia para lidar com a dor e a incerteza em situações-limite. **Vínculo**, v. 12, n. 2, p. 20-30, 2015. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/vinculo/v12n2/v12n2a04.pdf>. Acesso em: 25 out. 2022

MORSCH, D.; CUSTÓDIO, Z.; LAMY, Z. Cuidados psicoafetivos em unidade neonatal diante da pandemia de COVID-19. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 38, 2020, p. 1-4. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/hFQ3vNFH75k3M9FZHQHdD5t/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 24 out. 2022

MURRAY, P.; SWANSON, J. Visitation restrictions: is it right and how do we support families in the NICU during COVID-19?. **Journal of Perinatology**, v. 40, n. 10, p. 1576-1581, 2020. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41372-020-00781-1>. Acesso em: 24 out. 2022

NEVES, V. *et al.* Utilização de lives como ferramenta de educação em saúde durante a pandemia pela Covid-19. **Educação & Sociedade**, v. 42, 2021, p 1-17. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/yVCyYWbQPrZNYdB9sYtWwHt/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 out. 2022

